

## **POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL: DINÂMICAS TERRITORIAIS COMPLEMENTARES OU PARALELAS? ESTUDO DE CASO NO ESTADO DO PARANÁ**

Marcia Luiza Felippini<sup>1</sup>

Janete Stoffel<sup>2</sup>

Anelise Graciele Rambo<sup>3</sup>

O projeto de pesquisa denominado Políticas de Desenvolvimento Regional e Políticas de Desenvolvimento Territorial: dinâmicas territoriais complementares ou paralelas? Estudo de caso no Estado do Paraná foi aprovado no edital 134/UFFS/2014. O objetivo geral consiste em averiguar até que ponto as políticas de desenvolvimento regional e as políticas territoriais – sobrepostas no mesmo espaço geográfico, interagem e envolvem os atores locais na promoção de desenvolvimento no Estado do Paraná. Para tal, seus objetivos específicos são: a) caracterizar estes dois tipos de políticas quanto aos seus objetivos, ações, recursos aplicados e atores envolvidos no âmbito do estado paranaense, a partir de 2003; b) verificar se existe interação entre as políticas no que se refere a sua concepção, objetivos previstos, ações implantadas e a dinâmica de envolvimento dos atores locais; c) analisar em que medida as políticas atendem as demandas dos atores locais e da região na qual são implementadas, realizando estudo de caso em um recorte regional selecionado. Em termos de operacionalização da pesquisa, inicialmente foi realizado um estudo bibliográfico sobre políticas regionais e territoriais, caracterizando região, território, objetivos, critérios para a definição dos recortes regionais alvo das políticas, recursos aplicados, ações propostas e desenvolvidas, e atores envolvidos na região selecionada. Nesta primeira parte procurou-se atender ao primeiro objetivo específico. No levantamento de dados a análise utilizou a regionalização dos Territórios da Cidadania. No Paraná há quatro destes territórios: Cantuquiriguaçu e Vale do Ribeira, constituídos em 2008, Norte Pioneiro e Paraná Centro instituídos em 2010. A escolha do estudo de caso recaiu sobre o Território Cantuquiriguaçu pelos seguintes motivos: a) foi um dos primeiros instituídos; b) facilidade para contatar com os atores que atuam na gestão social do território; c) volume de recursos recebidos pelo território está entre os maiores dentre os quatro territórios. O estudo junto ao Território da Cidadania Cantuquiriguaçu busca verificar se as

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas, Campus Laranjeiras do Sul, UFFS, Bolsista PIBIC/CNPq, marciafelippini@gmail.com.

<sup>2</sup>Professora Adjunta, Doutora, Economia, UFFS, campus Laranjeiras do Sul, janete.stoffel@uffs.edu.br.

<sup>3</sup>Professora Adjunta, Doutora, Geografia, UFFS, campus Chapecó, anelise.rambo@uffs.edu.br.

políticas de desenvolvimento regional e territorial sobrepostas neste espaço são paralelas ou complementares. As constatações que podem ser apontadas até o momento são de que muitas políticas são de governo e não de Estado e acabam sendo abandonadas quando governos são substituídos. Em relação à sobreposição das políticas em um mesmo espaço territorial observa-se que há uma tendência de que sejam paralelas e não complementares. A partir da observação sobre as políticas de desenvolvimento regional e territorial implantadas no Paraná, em especial no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu constata-se que estas têm em comum a busca das desigualdades regionais ou territoriais. Entretanto, o estudo bibliográfico e a pesquisa a campo permitem apontar que estas políticas se caracterizam pela atuação paralela, não havendo complementariedade de ações entre si.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento. Região. Território. Paralelismo.